

Brasília, 02 de fevereiro de 2016.

Caro estudante,

O Brasil está diante de uma grave emergência de saúde pública, um enorme desafio provocado pelo aumento da proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e de suas cruéis consequências: a Dengue, a Febre Chikungunya e a transmissão do vírus Zika. Essa última está relacionada a casos de microcefalia, que gera um comprometimento muito grave no sistema nervoso central, impondo condição de deficiência cerebral profunda e permanente nos bebês das mulheres grávidas que contraírem o vírus Zika.

Esse é um diagnóstico recente e, como vocês sabem, não há um horizonte previsível e seguro para uma vacina. A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem uma previsão inicial de 4,0 milhões de pessoas, sendo 1,5 milhão delas no Brasil, que poderão ser afetadas pelos riscos dessa epidemia. O mosquito já está presente em mais de cem países de clima tropical e já há confirmação de vírus Zika em 23 deles. O único instrumento eficiente, neste momento, para impedir a proliferação do mosquito é a prevenção. O método mais eficaz é impedir a reprodução do *Aedes aegypti*, atuando sobre o foco-criadouro do mosquito, que é essencialmente a água parada.

Na educação, somos cerca de sessenta milhões de brasileiros e brasileiras organizados em salas de aula. É necessário que cada um dê a sua contribuição efetiva, com todo o empenho, para o combate ao mosquito entre seus familiares, colegas e comunidades, nas instituições de ensino superior, nas escolas e em todo o seu entorno. Por meio de uma atuação cidadã e engajada, criaremos uma nova atitude na sociedade e, assim, seguramente, seremos a principal força que o Brasil possui para proteger nossas grávidas e nossos futuros estudantes.

Acompanhe os eventos da educação para combater a transmissão do vírus Zika pelo endereço <http://portal.mec.gov.br/zikazero/index.html>

O Brasil precisa de você.

Com respeito e fraterno cumprimento,

Atenciosamente,

ALOIZIO MERCADANTE

Ministro